



01. A participação nas decisões políticas era restrita aos cidadãos. Assim, grande parte da população, composta por mulheres, menores, estrangeiros e seus descendentes, e escravos, não possuíam direitos políticos.

Resposta: A

02. Para Aristóteles, grande filósofo grego (384-322 a. C.), antes de tudo a felicidade está ligada à virtude intelectual, o bem maior, existindo três formas essenciais para alcançar a felicidade: manter uma vida prazerosa, política e filosófica.

A felicidade, portanto, está na prática e na contemplação das virtudes clássicas da sabedoria, moderação, coragem e justiça.

Ora, parece que a felicidade, acima de qualquer outra coisa, é considerada como um bem. Ela é buscada sempre por si mesma e nunca no interesse de uma outra coisa; enquanto a honra, o prazer, a razão, e todas as demais virtudes, ainda que as escolhamos por si mesmas (visto que as escolheríamos mesmo que nada delas resultasse), fazemos isso no interesse da felicidade, pensando que por meio dela seremos felizes. Mas a felicidade ninguém a escolhe, tendo em vista alguma outra virtude, nem, de uma forma geral, qualquer coisa além dela própria.

Finalizando, para Aristóteles a felicidade seria um estado de alma a alcançar, um bem viver com o que há de melhor em nós, devendo-se aproveitar como ser feliz a cada pequeno instante, já que a felicidade só a encontramos pura em nós, sendo uma realidade interior, uma realização pessoal que cada ser humano deseja alcançar e com isso maravilhosamente nos aquecendo a alma com grande satisfação!

Resposta: C

03. O texto de Aristóteles relaciona a virtude ao conhecimento. Desta forma, o homem não pode se contentar, devendo sempre buscar evoluir como forma de conquistar cada vez mais espaço. A Atividade humana deve ser pautada na busca por conhecer e aprender cada vez mais.

Resposta: A

04. Helenismo foi a fusão entre as culturas grega e oriental a partir da expansão macedônica em direção ao oriente, iniciada por Alexandre Magno, conhecido como "o Grande", no século IV a.C.

Resposta: A

05. A exploração do trabalho escravo possibilitava que os cidadãos pudessem se dedicar à política, na medida em que não precisavam trabalhar para conquistar o seu sustento, estando livres para o ócio e para a política.

Resposta: A